



## TUBO DE VIDRO

Em cumprimento à RESOLUÇÃO RDC Nº 504, DE 27 DE MAIO DE 2021 (garantir a segurança, minimizar os riscos sanitários e preservar a integridade do material transportado), não enviar amostras coletadas em tubo de vidro. Embora tubos de vidro e seus respectivos fabricantes sejam aprovados pela ANVISA, o transporte e manuseio destes materiais pode provocar acidentes ocupacionais, danificar as etiquetas de identificação, conseqüentemente gerando recoletas. Além disso, o descarte destes tubos deve ser feito de forma diferenciada em caixa de perfurocortante.

**Alguns fatores podem interferir na qualidade dos resultados de um exame laboratorial, comprometendo suas análises. Conseqüentemente, algumas amostras poderão ser rejeitadas, por exemplo: amostras com presença de fibrina ou hemolisadas:**

### FIBRINA

A fibrina ocorre devido ao processo incompleto da coagulação do sangue. Os filetes de fibrina presentes na amostra, são praticamente imperceptíveis visualmente, mas interferem na execução do exame. Para evitá-la, deve-se seguir alguns cuidados como:

- Respeitar a proporção anticoagulante e material;
- Seguir o tempo de retração do coágulo – normalmente 30 minutos;
- Promover a homogeneização suave por inversão e centrifugação de forma adequada para cada tipo de amostra.

### LIPEMIA

A ingestão de alimentos gordurosos pode provocar a lipemia, que pode ser moderada ou intensa, tornando a amostra mais turva em função do excesso de lipídeos/gorduras na corrente sanguínea e interferir em testes com sistemas de leitura ópticos. A lipemia pode ser também decorrente da dislipidemia e, portanto, ser uma condição do paciente. Caberá ao setor que realiza o exame avaliar a possibilidade da liberação do laudo ou a solicitação da nova amostra.

### ICTERÍCIA

As amostras ictéricas estão relacionadas ao aumento dos níveis de bilirrubina, que podem ser decorrentes de doenças hepáticas ou anemias hemolíticas.

Sendo assim, a lipemia ou a icterícia estão associadas à condição do paciente e nem sempre podem ser solucionadas com uma nova coleta.

Caso necessário, a alteração será sinalizada no laudo, para que o médico solicitante tenha conhecimento.

## HEMÓLISE

É a destruição prematura das hemácias (glóbulos vermelhos) por rompimento da membrana plasmática, que resulta na liberação de diversos componentes intracelulares como a hemoglobina.

A Hemólise grau I tem pouco efeito sobre a maioria dos exames, para certificar-se, consultar a especificação do exame solicitado

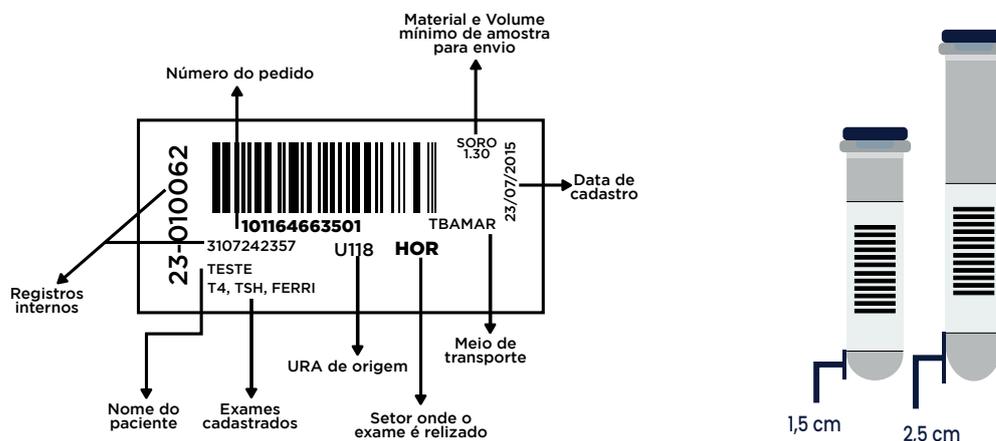
O critério para rejeição depende também da metodologia adotada pelo laboratório, das particularidades do exame e do grau de hemólise da amostra.

Caso seja detectado o Grau III de hemólise, é realizado a rejeição imediata da amostra e a solicitação de uma nova coleta.

**Caso setor opte por liberar esses resultados, a alteração será sinalizada no laudo, para que o médico solicitante tenha conhecimento. Caso não seja possível a análise será solicitada a recoleta.**

## ETIQUETA

É importante a etiquetagem dos tubos da forma correta, para o cumprimento dos prazos, rastreabilidade e qualidade do processamento das amostras.



A etiqueta do DB deve cobrir todo o código de barras da etiqueta do cliente, em caso de etiquetas falhadas ou cortadas, deverá ser avaliada a necessidade de recalibração da etiquetadora, bem como a necessidade de sua limpeza.

Elas devem ser coladas de forma reta, vertical. É importante deixar um espaço no tubo sem etiqueta de forma visível para que possa ser feita a análise pré-analítica observando as condições da amostra, evitando assim a solicitação mais tardia de recoletas, se necessário.

Nos casos de amostras congeladas, não colocando-as em contato direto com o gelo seco ou reciclável, para evitar que se descolem e por consequência percam a identificação, sendo necessária nova coletas.